

C D E

1990

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| CONCEITO..... | 04 |
| OBJETIVOS..... | 05 |
| DESCRIÇÃO..... | 07 |
| HISTÓRICO DO CDE..... | 09 |
| PROJETOS DESENVOLVIDOS E A SEREM DESENVOLVIDOS NO CDE..... | 12 |
| METAS PARA 1990..... | 15 |
| AACDE..... | 17 |
| REGISTRO..... | 18 |
| PROFESSORES DO CDE..... | 19 |

O Centro de Desenvolvimento da Expressão, há 29 anos vem assumindo o papel de laboratório, procurando mostrar que Arte Educação não é apenas uma disciplina a mais em sala de aula, mas sim uma filosofia de vida.

Filosofia que acredita na satisfação de criar e que é possível educação prazerosa, entendendo a expressão criadora como fruto da elaboração mental da criança, síntese do entendimento de si próprio e do mundo. É uma construção individual que se dá de dentro para fora, um exercício de liberdade na tomada de consciência do seu trabalho, no aumento de sua percepção do mundo que a cerca e na busca de soluções participativas.

Este informativo se propõe a divulgar o trabalho realizado com crianças, adolescentes e adultos, no sentido de refletir e ampliar o trabalho do CDE. Destaca sua função de transformar e atualizar professores e pessoas da comunidade que trabalham em educação respeitando e valorizando manifestações culturais. Busca, ainda, aproximar o educando da produção artística na expectativa de que educação possa ser pensada a partir do poético, do sensível e do prazer.

Maria Ignez Samarani

CONCEITO

O Centro de Desenvolvimento da Expressão é uma Instituição pertencente a Secretaria de Estado da Cultura, que se propõe a estimular a expressão criadora do indivíduo.

Possui várias formas de funcionamento como: atendimento em ateliês, cursos, exposições, assessoramentos e estágios.

Surgiu como consequência do Movimento de Arte-Educação, que iniciou no Brasil em 1948, liderado pelo professor Augusto Rodrigues, congregando artistas e professores de arte. Visava principalmente oferecer à criança um ambiente propício para o desenvolvimento do seu processo criativo e os meios para sua individualização e interação.

Como experiência marcante e pelo seu pioneirismo, o CDE, passou por várias transformações, onde o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e a valorização da arte com expressão própria do homem continua sendo a base de sua ação.

Como não poderia deixar de ser, a arte como processo dinâmico, implica em mudança e reflexão. É nesse sentido que estamos cominhando, tentando colher nas experiências vividas, as bases para prosseguir.

Entendemos, porém, que só através de um processo participativo poderemos criar novos caminhos, numa interação constante entre o agir e a reflexão, confiantes de estarmos contribuindo para a formação de educandos críticos, sensíveis e pensantes, conscientes de sua realidade social e cultural.

OBJETIVOS

- EDUCAR ATRAVÉS DA ARTE.

Partindo do pressuposto que a criação é uma característica inerente ao homem, a arte torna-se o meio específico para seu desenvolvimento. Assim tendo-se a arte-educação com elemento básico no desenvolvimento infantil, caminho para solução de problemas e possíveis modificações, o CDE busca contribuir para a educação do indivíduo utilizando a arte como meio de expressão.

- OPORTUNIZAR O DESENVOLVIMENTO DA EXPRESSÃO.

Oferecer condições propícias, ambiente adequado, meios e incentivo para que o trabalho expressivo se desenvolva. Desta forma acredita-se poder contribuir para que o homem se torne mais autêntico e consciente de suas possibilidades e limitações.

- MULTIPLICAR A PROPOSTA DE ARTE-EDUCAÇÃO.

Na tentativa de que cada vez mais a idéia de educar através da arte cresça, tornando-se um veículo para expressar idéias, sentimentos, vivências, fantasias, bem como forma, de comunicação individual e coletiva, o CDE realiza cursos, palestras, encontros, exposições e assessoramento à escolas e instituições.

- PROPICIAR ESPAÇO PARA EXPERIMENTAÇÃO.

Considerando que tanto a arte como a educação são processos dinâmicos, portanto exigem constante ação, realiza-se estudos, pesquisas e relatos de experiências.

- PROMOVER EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS E CULTURAIS PARA A COMUNIDADE.

Acredita-se que a oportunidade de comunicação, bem como a convivência com várias formas expressivas poderá levar o homem à aquisição de uma postura estética e crítica em qualquer área do conhecimento.

DESCRIÇÃO

Atualmente o Centro de Desenvolvimento da Expressão está estruturado em Serviços específicos:

- SERVIÇO DE ATELIÊS.

Formado pelo Ateliê Infantil onde as crianças desenvolvem as atividades agrupadas por faixa etária de 4 a 6 anos, 7 a 9 anos e 10 a 12 anos e pelo Ateliê de Adolescentes e Adultos.

No Ateliê Infantil são realizadas atividades variadas, baseadas na proposta de trabalho de cada professor dentro dos pressupostos da arte-educação. Atualmente, em função da formação da maioria dos professores, as atividades são mais voltadas às artes plásticas, onde experiências têxteis, de desenho, pintura, montagens, modelagem e construções, principalmente em madeira, são realizadas.

O ingresso no Ateliê Infantil é através de sorteio de vagas, pelo fato de haver muita procura por parte das pessoas interessadas.

O Ateliê de Adolescentes trabalha com a faixa etária posterior, reunindo jovens que desejam continuar suas experiências de forma mais específica.

O Ateliê de Adultos é formado por várias turmas que trabalham com técnicas e materiais determinados, como gravura, desenho, pintura, tapeçaria e cerâmica. O ingresso se processa mediante a abertura de vagas, onde o candidato inscrito aguarda chamada.

- SERVIÇO DE ESTUDOS E DIVULGAÇÃO.

Serve de apoio aos diversos ateliês, cujo objetivo principal é pesquisar e documentar. Ao mesmo tempo que alimenta os diversos ateliês, também recolhe dados para formalizar as atividades desenvolvidas e posteriormente divulgá-las.

Possui um arquivo contendo os trabalhos que são recolhidos em cada período letivo nos vários ateliês e oferecem condições de arquivamento. Possui também trabalhos de crianças de outros países, trabalhos de artistas e artesãos e várias exposições montadas disponíveis para uso quando necessário no CDE e para empréstimo. Pertencem ao arquivo também, os relatos de experiência realizadas, palestras, painéis e encontros promovidos pelo CDE ou recolhido através da participação em eventos da área de arte-educação, gravados em fita cassete e registrados em fotografias, diapositivos e fitas de vídeo.

Possui ainda um Espaço-Galeria onde são realizadas exposições periódicas de artistas e de alunos.

É responsável pela elaboração do Boletim INFORMA, publicado periodicamente referente às atividades desenvolvidas pelo CDE.

É também encarregado pela divulgação das experiências realizadas, bem como difundir os princípios da arte-educação. Para tanto realiza um trabalho de assessoramento à escolas ou outras entidades através de cursos, estágios, observação de aulas, visitas e palestras. Oferece atualmente cursos de curta duração para professores de Escolas da Rede Estadual de Educação e interessados em geral, que são realizados por meio de convênios.

- SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO.

Responsável pela secretaria, controle de pessoal, materiais, finanças, serviços e atendimento ao público. Também assessora a Associação de Amigos do Centro de Desenvolvimento da Expressão, que foi criada em 1986 com principal objetivo de prestar apoio sócio-cultural e econômico ao CDE.

HISTÓRICO DO CDE

Em 12 de abril de 1961, por iniciativa da Diretora do Departamento de Ciência e Cultura da SEC, foi criada pelo Decreto-Lei nº 12.260 do Governo do Estado a "Escolinha de Arte Infanto-Juvenil de Porto Alegre".

Foram convidadas para organizarem a escolinha, as professoras Lygia Dexheimer Ali Sheik e Carmem Weck dos Santos que haviam feito estágio na Escolinha de Arte do Brasil, (Rio de Janeiro) trazendo as novas idéias do "Movimento de Educação Através da Arte" iniciado em 1948 por Augusto Rodrigues. Os princípios deste movimento foram transmitidos diretamente por Augusto Rodrigues aos iniciadores da escolinha e até hoje, orientam as atividades do CDE. São eles:

- O profundo respeito ao outro;
- A criatividade como elemento essencial de vida;
- A paz entre os homens como o mais elevado pressuposto da Educação.

Nos primeiros anos, a Escolinha só atendia crianças (a partir de 4 anos) e adolescentes, em atividades criadoras, utilizando como meios de expressão principalmente desenho, pintura, modelagem, construções de madeira, dramatizações e experiências com música.

Em 1962, começaram a ser realizados estágios e cursos intensivos de Arte na Educação, com o propósito de preparar recursos humanos, bem como divulgar as experiências realizadas na Escolinha.

Em 1970, os Cursos de Arte-Educação passaram a ter nova estrutura, com duração de um ano letivo, com o propósito de atingir uma maior clientela que divulgasse mais os princípios que regem o "Movimento Educação Através da Arte".

Em 1972, teve início o atendimento aos adultos no turno da noite. Foi criado um ateliê onde realizavam-se experiências com desenho, pintura, colagem, entalhe em madeira e tinta de impressão.

A partir de 1975, os adultos passaram a ser atendidos em ateliês específicos, para cada tipo de atividade: xilogravura; escultura e entalhe em madeira; tapeçaria; desenho e pintura; som e fotografia. Atualmente, estão suspensas as atividades de som e fotografia, mas contamos com um novo ateliê, - o de Cerâmica.

Em 1979, a Escolinha encaminhou a então Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo, (hoje Secretaria de Estado da Cultura) à qual estava subordinada, o projeto de criação do CDE, considerando as modificações que foram sendo introduzidas durante o passar dos anos. Além do atendimento à crianças, adolescentes e adultos em experiências criadoras, a Escolinha passou a desenvolver intenso trabalho de documentação, estudo, intercâmbio, publicações, cursos, exposições, palestras, treinamentos e assessoramentos técnicos à diversas instituições, divulgando as experiências realizadas. Houve uma reformulação na estrutura de funcionamento da Escolinha.

Assim, em 13 de dezembro de 1984, foi publicado no Diário Oficial, o Decreto de Criação do Centro de Desenvolvimento da Expressão. Decreto nº 31.752.

Com a nova reestruturação, o CDE funciona atualmente, através das realizações dos três Serviços: de Ateliês, de Estudos e Divulgação e de Apoio Administrativo.

Além das grandes mudanças no contexto sócio-político e econômico e cultural do país, das conquistas tecnológicas e do rápido desenvolvimento dos meios de comunicação, durante estes 29 anos de trabalho, muitos artistas e arte-educadores influenciaram as nossas atividades e contribuíram para a reestruturação do CDE. Assim, podemos destacar alguns:

Na filosofia básica do trabalho, Augusto Rodrigues, já mencionado, além de Arno Stern, Ilo Krugli e Pedro Tournon nas experiências de expressão dramática e sua importância na educação. Cecília Conde e Fernando Lébeis na mudança do enfoque da expressão musical. Tom Hudson influenciou na atividade com adultos, mostrando também a importância da documentação para o trabalho de divulgação das experiências realizadas.

Zu Campos, oportunizou a abertura do trabalho com adolescentes e adultos com entalhe em madeira. Zorávia Betiol e Luiz Gonzaga Mello Gomes, tapeceiros renomados, influenciaram o início das experiências com têxtil no CDE.

Até 1964 a Escolinha funcionou numa casa ao lado do Teatro São Pedro, junto à grande paineira. Em 1965, esta primeira sede foi ampliada com mais uma casa do outro lado da Praça da Matriz, onde as atividades com adolescentes e os cursos passaram a ser desenvolvidos.

Com o início da reforma do teatro, em 1973 a Escolinha perdeu a sede da paineira. As atividades foram transferidas para a rua Riachuelo e depois para a rua Gen. Portinho. Neste período, durante dois anos, por dificuldades de espaço, os ateliês de adolescentes e adultos funcionaram em salas cedidas pelo MARGS.

Finalmente, desde 1982 o CDE está na Av. Ipiranga, sede atual, onde conta com um espaço maior para acomodar o que a nova estruturação estava a exigir.

PROJETOS DESENVOLVIDOS E A SEREM DESENVOLVIDOS NO CDE

Tratando-se de arte-educação, a práxis assume um papel de importância na formação de pessoas capacitadas a lidar com o processo criativo de crianças, adolescentes e adultos.

Preocupado com a ampliação da possibilidade expressiva e do conhecimento nas questões referentes à experiência estética, bem como suas implicações em relação com a comunidade, o CDE vem desenvolvendo vários projetos.

"O Projeto Têxtil" vem buscando desde meados de 1987 realizar um estudo sobre tapeçaria bordada e tapeçaria tecida. Para isto, foi criado junto ao Ateliê Infantil, um espaço com fios, panos, agulhas, bastidores, oferecidos à experimentação das crianças.

Também a argila tem sido objeto de um projeto de estudo, buscando acompanhar e registrar as etapas evolutivas da modelagem pelas quais as crianças e os adolescentes passam.

Juntamente com a observação foi feito um estudo teórico, visando posterior publicação, destinada a educadores e demais interessados. No final de 1988 foi criado, no CDE, o Ateliê de Cerâmica com turmas para adolescentes e adultos.

Com o objetivo de verificar a resposta gráficas da criança ante um computador, afim de que novos campos que levem a expressão sejam explorados, um grupo de alunos do CDE está participando do projeto piloto "A Consciência Estética na criação de projetos em LOGO", iniciado em 1988.

Os alunos são atendidos no Laboratório de Estudos Cognitivos da UFRGS duas vezes por semana, com uma hora e meia de duração cada encontro. São oferecidos 5 microcomputadores com monitor de vídeo e impressora gráfica,

estando a disposição também materiais para o desenvolvimento de atividades gráfico plásticas. Criou-se desta forma um ambiente informatizado usando a linguagem LOGO que permite o estudo de estruturas cognitivas, bem como o desenvolvimento da criatividade em outras áreas de ação.

"Estudo comparativo da arte-educação na Escola Formal e não Formal" foi uma proposta de trabalho levada a uma escola estadual com alunos na faixa etária de 4 a 5 anos. Busca-se com este projeto, subsídios para possibilitar um estudo comparativo do desenvolvimento da expressão gráfico-plástica nestas duas realidades agora, em fase de redação e conclusão.

Outra iniciativa de 1988 foi o curso de Arte-Educação: Materiais Expressivos na Pré-Escola e no Currículo por Atividade buscando instrumentalizar os professores na confecção e reaproveitamento de materiais, tendo como veículo a educação.

A preocupação básica do curso foi estabelecer um equilíbrio entre teoria e prática. Os professores aprendiam a confeccionar pincéis, tintas, lápis de cêra, crayon, carvão e papéis, através do reaproveitamento de sucatas ou com fibras vegetais. Experimentavam o material e vivenciavam situações de sala de aula.

As discussões sempre sucediam à prática, e as atividades foram divididas em módulos, organizados com a preocupação de atenderem à faixa etária da pré-escola.

Outra atividade desenvolvida pelo CDE foi a Exposição Itinerante "Desenvolvimento da Expressão Gráfico-Plástica de crianças e adolescentes", oferecidas às escolas da capital, especificamente escolas do IIº Grau Magistério, e às Delegacias de Educação do interior.

A organização destas exposições ficou a cargo de cada Delegacia, sendo planejado para cada evento palestras e visitas programadas com alunos, atingindo desta forma maior número de pessoas da comunidade.

O Espaço-Galeria, realizando exposições sistemáticas, é uma iniciativa que tem por objetivo apresentar à comunidade mais um local de exposição como alternativa para artistas, estudantes e a comunidade em geral. A principal preocupação desta galeria está na relação que se estabelece entre artistas e educando, sendo para isso organizados encontros onde a clientela do CDE tem oportunidade de manter um contato mais direto com o artista e sua obra.

O Boletim "INFORMA" publica as atividades referentes ao CDE, especialmente pesquisas, entrevistas, artigos e trabalhos referentes a arte-educação.

METAS PARA 1990

- Continuidade e conclusão dos "Projeto Têxtil" e "Argila" e do "Estudo comparativo da arte-educação na Escola Formal e não Formal";

- Segunda etapa do projeto "A Consciência Estética na criação de projetos em LOGO";

- Prosseguimento do Espaço-Galeria e da Exposição Itinerante, incluindo na capital as escolas Particulares e no interior as Delegacias de Educação, Núcleos Culturais e demais órgãos do Estado;

- Curso de Arte-Educação: Materiais Expressivos na Pré-escola e Currículo por Atividade para professores da rede Estadual e Municipal;

- Promoção de encontros sistemáticos com alunos do IIº Grau Magistério;

- Continuidade das publicações do "INFORMA";

- Realização de encontros, palestras, apresentações de música, de dança e teatro para professores, alunos, profissionais de arte e de educação e demais pessoas interessadas, num intercâmbio com outros órgãos e instituições, visando com isto uma maior troca e enriquecimento de experiências, como também oportunidade de melhores opções de atividades educativas e culturais para a comunidade;

- Realização de trabalhos integrados com Instituições que atuam na área social, educacional e cultural, no âmbito estadual, executando trabalhos de Arte educação, Materiais Expressivos, papel artesanal, artesanato, artes plásticas, música e teatro;

- Realização de cursos para professores de Educação Artística através de Módulos: I HISTÓRIA DA ARTE; II MATERIAIS EXPRESSIVOS; III ARTES PLÁSTICAS; IV MÚSICA; V TEATRO, todos com 20h de duração, seguidos de palestras e debates sobre Arte Educação;

- ART'INVERNO 90: Realização de Cursos com Artistas convidados no período de férias através dos Cursos: "Desenho: releitura de imagens"; "Tinta: suas características na pintura"; "Cerâmica: exercícios de Modelagem"; "Materiais Expressivos: Pesquisa e linguagem"; "Ikebana e o Zen na Arte da Cerimônia das flores"; "Lay-out";

- Assessoramento para professores que atuam na área de Arte-Educação;

- Publicação de um álbum de trabalho de alunos em comemoração aos 30 anos de atividades do CDE;

- Exposição "Paralelo 30", apresentando a realização de três décadas de trabalho em Arte-Educação e Artes Plásticas através da atividade conjunta com o Museu de Arte do Rio Grande do Sul.

AACDE

Merecendo um papel de destaque e tendo a finalidade de estabelecer o elo de ligação entre a comunidade e o CDE, está a AACDE - Associação dos Amigos do Centro de Desenvolvimento da Expressão. Entidade civil, sem fins lucrativos, constituída por alunos, ex-alunos, pais, professores e comunidade em geral, pessoas físicas ou jurídicas, que tem por objetivo principal prestar apoio sócio-cultural e econômico à Instituição.

REGISTRO

1. LIGIA DEXHEIMER ALI SHEIK

Professora, primeira diretora da "Escolinha de Artes Infante Juvenil de porto Alegre", atual Centro de Desenvolvimento da Expressão, criada em 1961 por iniciativa do Departamento de Ciências e Cultura da SEC. Exerceu o cargo de 1961 até 1969.

2. MARIA LEDA MARTINS DE MACEDO

Professora, artista plástica, formada em Artes Plásticas no Instituto de Artes da UFRGS, Diretora do CDE de 1969 a 1982.

3. TÂNIA PIVA CHIM

Professora, formada pela Escola de Artes da UFRGS. Diretora do CDE de 1982 a 1987.

4. VERA LÚCIA BARRETO VIANNA RUSSOWSKY

Professora, formada pela Escola de Artes da UFRGS. Diretora do CDE de 1987 a 1988.

5. MARIA IGNEZ SAMARANI

Professora, licenciada em Desenho e Plástica pelo Instituto de Artes e em Pedagogia pela Faculdade de Educação da UFRGS. Atual diretora, cargo que assumiu em 1989.

PROFESSORES DO CDE

- ANA EDI WOLF SCHILARD

Coordenadora e professora do Ateliê Infantil;
Responsável pelo projeto "Estudo Comparativo de
Arte-Educação na Escola Formal e não Formal".

- BENTO DALLABONA

Professor do Ateliê Infantil - Madeira.

- ESTELITA DE AGUIAR BRANCO

Professora do Ateliê Infantil;
Responsável pelo Álbum Comemorativo dos 30 anos do
CDE.

- HELEUZA CARRILHO DE ALMEIDA

Coordenadora do Serviço de Estudos e Divulgação;
Professora do Ateliê de Gravura e de Adolescentes.

- IRENE CRUZ BORGES

Assistente de Direção;
Coordenadora do Serviço de Apoio Administrativo.

- IZABEL CRISTINA BRUNO BACELLAR

Trabalha no Serviço de Estudos e Divulgação.
Responsável pela Exposição "Paralelo 30",
comemorativa aos 30 anos do CDE.

- MARIA CRISTINA FAGHERAZZI

Responsável pelo projeto "O Desenvolvimento da Expressão Gráfica e Plástica da Criança na Interação com o Computador", convênio CDE/CODEC/EDUCOM/LEC/UFRGS;
Professora do Ateliê Infantil.

- MARIA DE FÁTIMA FARIA ANNES

Professora do Ateliê Geral;
Trabalha no Serviço de Estudos e Divulgação;
Setor de Arquivo.

- MARIA IGNEZ SAMARANI

Diretora.

- MILDRED E. DE MACEDO HAESER

Responsável pelo Arquivo do CDE;
Professora do Ateliê Infantil.

- SÔNIA CULLMANN ADDIEGO

Professora do Ateliê Infantil;
Responsável pelas Exposições Didáticas Itinerantes
e assessoramentos em Arte Educação.

- SÔNIA ELISABETE MOELLER

Responsável pelo "Projeto Têxtil";
Professora de Tapeçaria do Ateliê de Adultos.

- SUZANA GONZALEZ CAMPOZANI

Coordenadora do Ateliê de Adultos;
Responsável pelo "Projeto de Argila";
Professora do Ateliê de Cerâmica.

- TÂNIA BEATRIZ DE CARVALHO LONGHI

Trabalha no Serviço de Estudos e Divulgação:
Exposição "Paralelo 30".

- TÂNIA PIVA CHIM

Professora exercendo atividades no Serviço de
Apoio Administrativo.

- ZÉLIA MARILÚ DOS SANTOS

Responsável pela publicação do Boletim "INFORMA";
Professora do Ateliê Infantil.